

**BOLETIM
INFORMATIVO**

Nº 3 | 2016 - ANO 4 - ED. 10
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Coronel 
TELHADA

2016 RESUMO DO SEGUNDO ANO DO MANDATO

AS PRINCIPAIS
ATIVIDADES DO
DEPUTADO ESTADUAL
CORONEL TELHADA





FEVEREIRO

Solicitação de aumento

Uma das funções de um deputado estadual é dar voz aos cidadãos que confiaram o seu voto. Na tribuna da Assembleia Legislativa, o Coronel Telhada levou diariamente diversas pautas ao debate, muitas delas enviadas por cidadãos através do e-mail contato@coroneltelhada.com.br.

Logo no primeiro mês do ano legislativo, o Coronel discursou diariamente solicitando o aumento salarial, previsto em lei, aos servidores públicos estaduais. Foi pedido ao governador o reajuste no pagamento dos policiais, professores, médicos e outros funcionários concursados.

Na questão da segurança pública, durante todo o ano, em todos os meses, foi cobrado, em plenário, melhores condições de trabalho aos profissionais da Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Técnico-científica, Agentes Penitenciários e funcionários da Fundação Casa. Ao final de cada discurso, o deputado enviava as falas de forma oficial ao governador e ao secretário de segurança pública; também os postando em www.youtube.com.br/coroneltelhada.

O espaço também foi utilizado para dar ciência à todos os deputados de profissionais de segurança pública que foram covardemente assassinados, pelo simples fato de serem policiais, incluindo bombeiros e guardas civis municipais. Todos os nomes e as causas foram posteriormente publicadas também no Diário Oficial do Estado.

Em plenário o deputado também se mostrou contrário à perda de conquistas, como as previdências e outras medidas que punissem os trabalhadores, em virtude de anos de corrupção e má utilização do dinheiro público.

BOLETIM INFORMATIVO



EXPEDIENTE

Jornalista responsável e editor: David Denis Lobão (MTB 55.172/SP); Diretor: Coronel José Paulo Marcolino Rosa; Diagramação e ilustração: Tom Marques; Foto de capa: Luiz Fernando.

Tiragem: 10.000 exemplares

CONTATO

Escritório político: Rua Brigadeiro Tobias, 577 Sobreloja - sl. 01 - Centro - São Paulo, SP. Próximo ao metrô Luz (saída da linha azul). CEP: 01032-001. Telefone: 11 3181 5190

Tel: 11 3886 6281 / 3886 6283

Email: contato@coroneltelhada.com.br

 /coroneltelhada
www.coroneltelhada.com.br

ABRIL

Indicação DEJEM

Lei Complementar 1287/2016

As chamadas “indicações” são ferramentas importantes ao mandato de um deputado estadual, pois são formas oficiais de solicitar ao governador a modificação de leis ou atos que são de função exclusiva do poder executivo, ou seja do governador. Ao longo do ano foram feitas pelo gabinete do deputado Coronel Telhada solicitações como a contratação de mais médicos, dentistas e veterinários para a Polícia Militar.

Uma das indicações do Coronel Telhada foi atendida, gerou a Lei Complementar 1287/2016, que “permite a DEJEM (Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar) aos PM da área de saúde, HPM (Hospital da Polícia Militar), Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, em suas funções atuais”; melhorando assim o atendimento no hospital militar e fornecendo maior efetivo a população nas respectivas áreas de atuações. Alexandre de Moraes, na ocasião secretário de segurança do Estado, destacou no momento da sanção do projeto: “O Coronel Telhada nos trouxe a ideia... E se prontificou a levar aos demais deputados para a rapidíssima aprovação do projeto de lei”.

JUNHO

Lei de ingresso

Em seu primeiro ano como deputado estadual, Coronel Telhada conseguiu a aprovação e sanção de duas leis: 16.049 - que inibe o chamado “pancadão”, em parceria com o Coronel Camilo, e a 16.110, que obriga a divulgação dos dados de empresas de segurança de espaços de eventos e shows. Durante o ano de 2016 participou da aprovação e sanção de outros projetos, como o “Dia do Policial Militar Evangélico”.

Mas, o grande destaque do ano, foi a batalha travada pelo Coronel Telhada para a aprovação da chamada “Lei de Ingresso” (PLC 023/16), que estipula regras para as provas de admissão na Polícia Militar. Ao lado de outros deputados, ligados à área de segurança pública, conseguiu emendas importantes ao projeto. A proposta original não aceitaria mudanças e propunha a diminuição do limite para ingresso em 26 anos. Após reuniões e debates foi mantida a idade máxima de 30 anos. Mais três emendas propostas foram aprovadas e sancionadas pelo governador, graças a participação do deputado Coronel Telhada, todas aprovadas em tempo recorde na Assembleia Legislativa.



JULHO

Medalha da Constituição

Uma das maiores honrarias do Estado de São Paulo é a denominada “Medalha da Constituição”, criada em 1962, pela Assembleia Legislativa, com a finalidade de homenagear a memória da Revolução Constitucionalista de 1932. Pelo segundo ano consecutivo a sessão solene de entrega da honraria foi presidida pelo Coronel Telhada no dia 9 de julho, no plenário da Assembleia Legislativa. Personalidades civis e militares foram agraciadas e reconhecidas pelo seu trabalho em prol da segurança pública.

O gabinete do deputado Coronel Telhada organizou ainda outras sessões solenes, tais como: Dia do Motociclista (março), Homenagem aos motoclubes (setembro), 70 anos da Igreja Avivamento Bíblico (outubro), 125 anos do Batalhão Tobias de Aguiar e 185 anos da Polícia Militar do Estado de São Paulo (dezembro).

Em paralelo, também foram realizadas solenidades mensais para a valorização policial e civil em parceria com a Sociedade Veteranos de 32 (Núcleos MMDC Leste, MMDC Ibirapuera e MMDC Atibaia) e a Associação Brasileira das Forças Internacionais de Paz da ONU.





OUTUBRO

Frente parlamentar

O deputado estadual Coronel Telhada participa como membro ou apoiador de 18 frentes parlamentares, dentre elas a de “defesa e direito dos animais”, “liberação da substância fosfoetanolamina” e a de “enfrentamento às DSTs, HIV e AIDS”.

Em 2016 o Coronel Telhada propôs ainda a criação da Frente Parlamentar em Defesa dos Motociclistas, da qual atua como coordenador. O lançamento ocorreu em 27 de agosto, durante o 1º PARLAMOTO, evento realizado no estacionamento da Assembleia Legislativa, com a participação da ROCAM, da Polícia do Exército e do Vereador Claudinho de Souza.

A primeira reunião ordinária da Frente ocorreu em 10 de outubro, no Auditório Franco Montoro. Os deputados Coronel

Telhada e Delegado Olim receberam o secretário adjunto de Segurança Pública, Dr. Sergio Turra Sobrane; o delegado titular da Divisão de Investigações sobre Roubo e Furto de Veículos e Cargas (Divecar), Dr. Valter Sergio de Abreu; o tenente-coronel Arnaldo Luis Theodosio Pazetti, do CPTran; o inspetor Gilson Ferreira de Menezes, comandante da Guarda Civil Metropolitana; entre outras autoridades das polícias Civil e Militar.

Vários integrantes de motoclubes participaram do evento e fizeram reivindicações às autoridades presentes: como aumento do policiamento e prevenção de roubo de motocicletas.

A semana seguinte a realização da reunião, apresentou resultados importantes no combate a roubos e furtos de motocicletas, com várias apreensões e prisões na região denominada “boca” pelo GARRA sob o comando do delegado Dr. Mario Palumbo Júnior.

NOVEMBRO

Batalha nas comissões

Ao longo do ano de 2016 o deputado estadual Coronel Telhada atuou como membro permanente de três comissões: “Segurança Pública e Assuntos Penitenciários”, “Assuntos Metropolitanos e Municipais” e “Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana”.

Coronel Telhada foi vice-presidente da Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais, que debateu os critérios para a instalação de unidades prisionais e centros de detenção provisórios no Estado de São Paulo.

Na Comissão de Segurança Pública, o deputado foi um dos que exigiram a convocação do ouvidor das polícias do Estado e da superintendente da Fundação Casa, para prestarem esclarecimentos. Também foram ouvidos ao longo do ano os secretários de Segurança e de Administração Penitenciária de São Paulo.

Outro destaque foi o trabalho do Coronel Telhada na chamada Comissão de Direitos Humanos, em que sempre se manifestou pelos direitos das vítimas da violência e dos policiais militares mortos em função da sua profissão. No mês de novembro combateu uma peça de teatro que ridicularizou símbolos pátrios, como a bandeira nacional.

Ainda no mês de novembro foram concluídos os trabalhos da “CPI da Epidemia do Crack”, da qual foi vice-presidente. Foram ouvidos representantes de ONGs que atuam em tratamentos, o secretário estadual de desenvolvimento social e estudiosos do assunto, como o Dr. Drauzio Varella.

